

Declarando preferências musicais no espaço escolar: reflexões acerca da construção da identidade de gênero na aula de música

*Helena Lopes da Silva
Universidade de Cruz Alta*

Resumo. O presente artigo trata de um estudo de caso com adolescentes sobre a música na construção da identidade de gênero no espaço escolar. Como campo empírico foi escolhida uma turma de 8ª série de uma escola pública do ensino fundamental de Porto Alegre. A metodologia de investigação privilegiou as técnicas de entrevista e observações, que foram integralmente registradas, transcritas e analisadas. Tomando como referencial teórico autores que trabalham no campo de gênero, escola e educação musical numa perspectiva relacional (Louro, 1995, 1997, 1999; Scott, 1995), esse estudo analisa a construção da identidade de gênero revelada pelas preferências musicais e pelos usos simbólicos que os alunos fazem da mídia (Green, L., 1997; Valdivia; Bettavia, 1999). Os resultados obtidos apontam que as preferências musicais dos adolescentes são ativas e dinâmicas e estão relacionadas com as diferenças de gênero socialmente construídas. As identidades de gênero são construídas através da música veiculada pela mídia reproduzindo as relações sociais existentes na sociedade. Embora a identidade de gênero não seja fixa, imutável, a escola procura reforçar no seu papel de produtora de sujeitos as concepções generificadas de meninos e meninas.

Palavras-chave: música, gênero, adolescentes